



ÁREA DE ENFOQUE: PAZ E PREVENÇÃO/RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

NELSON GREFF—FEV 2025

“Em feverê, tem carná”... Na canção de Jorge Ben fala de fevereiro no “patropi”, de quem “tem uma nê chama Terê, tem um fusca e um viô”! Pois também, em fevereiro, o tema nos leva à ideia dum clima de paz e amor fraterno, embalados pelo ritmo da música que mistura samba, jazz, bossa nova, samba rock, maracatu e até hip hop. É quase uma síntese de vertentes de várias origens. Mais ou menos como a ideia que passa o Rotary International hoje, reunindo ideias, costumes, culturas e valores do mundo todo, para fazer um mundo de paz.

A ideia de Paul Harris está longe de ser uma utopia, pois parte da realidade e das possibilidades concretas de mover o homem no sentido de fazer o melhor para todos, tendo como elemento aglutinador o companheirismo em torno da ideia de servir; não apenas para resolver um problema, mas para construir soluções sustentáveis e renováveis ao longo do tempo.

“O grande recurso que uma nação pode contar é o recurso da paz; ele é mais valioso do que terras férteis, do que minas, do que inarráveis riquezas.” As palavras de Paul na Conferência de Ostend, Bélgica, 1927, já refletiam o pensamento que orientava o serviço rotário no caminho da paz. O crescimento da instituição em âmbito mundial permitia entender que os rotarianos poderiam atuar na disseminação de uma cultura de paz e solução de conflitos.

A maior indutor de guerras sempre foi a ambição da riqueza material, em detrimento das riquezas humanas e valores morais. É premissa de que a paz poder ser construída

a partir de ações locais, sanando dificuldades e necessidades, suprindo carências comunitárias e promovendo o bem estar. A resolução de um conflito de interesses traz harmonia, entendimento, estabelece um clima cooperativo com benefícios recíprocos.

As áreas de enfoque do Rotary são complementares e interrelacionadas. Dentre elas a que trata da educação e alfabetização exerce um papel de ligação entre elas.

O analfabetismo limita a capacidade de entendimento dos problemas e da busca de soluções pacíficas, visto que marginaliza a pessoa da compreensão e interpretação do seu mundo. Isto as coloca na condição de olhos vendados em um mundo que se movimenta à sua volta, tateando a vida sem compreendê-la e sem condições de agir para mudar ou reagir.

A alfabetização é uma porta para o saber, na medida em que capacita as pessoas para acessarem informações, adquirirem conhecimento e interpretarem a realidade em vivem. A falta de compreensão da realidade, incluindo causas e consequências, traz insegurança e impaciência, levando ao confronto de forças, tendo como resultado a insatisfação recíproca e a geração de conflitos numa escalada sem controle.

O certo é que não existem pessoas inteiramente boas ou inteiramente más; as discórdias são mais resultado da falta de entendimento. A promoção desse entendimento passa pela identificação e compreensão dos interesses mútuos, levantados a partir da boa vontade, da tolerância e da assimilação das diferenças. Em última análise.

AS PENEIRAS DO ROTARY

Adaptação das Três Peneiras de Sócrates para a Prova Quádrupla de ROTARY Comp. José Rodolfo Guerreiro- Distrito 4580 MG

Nove horas em ponto! Mais uma reunião do Rotary terminara. Cansado por mais um dia, o Presidente recostou-se em sua cadeira para um breve descanso. Eis que, vindo em sua direção, aproxima-se seu mais novo afilhado em Rotary, que lhe diz: - Presidente. ...Vou lhe contar o que disseram do companheiro Presidente Eleito...

O Presidente com sua sabedoria, responde: - Calma, meu afilhado; antes de me contares algo que possa ter relevância, já fizeste passar a informação pelas "Peneiras do Rotary?"

- Peneiras do Rotary ??? Não me foram mostradas, respondeu o afilhado!

- Sim... Meu afilhado! Só não te mostrei, porque não tinha chegado o momento; porém, escuta-me com atenção: tudo quanto te disserem de outrem, passe antes pelas peneiras do Rotary.

Na primeira, que é a da **VERDADE**, eu te pergunto: - Tens certeza de que o que te contaram é realmente a verdade?

Meio sem jeito, o afilhado respondeu: - "Bom, não tenho certeza realmente, só sei que me contaram" ...

O Presidente continua: Então, se não tens certeza, a informação vazou pelos furos da primeira peneira e repousa na segunda, que é a peneira da **JUSTIÇA**. Esta peneira sempre perguntará: É justo para todos os interessados? E eu te pergunto: - É alguma coisa que gostarias que dissessem de ti?

- De maneira alguma Presidente... Claro que não! Disse o afilhado.

- Então a tua história acaba de passar pelos furos da segunda peneira e caiu nas cruzetas da terceira, que é a da **BOA VONTADE** e das **MELHORES AMIZADES** e novamente te faço uma pergunta: - Achas mesmo necessário passar adiante esta história sobre teu companheiro? - Trará boa vontade e melhores amizades a alguém?

- "Penso que também nessa peneira o que tenho para falar não ficará." Disse o novo companheiro.

- Então verifiquemos na derradeira peneira, a peneira do **BENEFÍCIO**, veremos o que acontece... Eu novamente te faço uma pergunta: - Achas que isto que tens para me dizer será benéfico para alguém?

- "Realmente, Presidente, pensando com a luz da razão, não será benéfico..." Anuiu.

- Então ela acaba de vazar os furos da quarta peneira, perdendo-se na imensa terra. Não sobrou nada para contar.

- Entendi Presidente. Doravante somente a boas palavras encontrarão caminho em minha boca.

- És agora um verdadeiro Companheiro de Rotary. Volta a teus companheiros e ajuda a construir o ROTARY SECULAR, a Maior ONG do mundo.

O Presidente finaliza: **Porém, lembra-te sempre, as abelhas, nas imundícies dos charcos, buscam apenas flores para suas laboriosas obras, enquanto que as nojentas moscas, buscam em corpos sadios as chagas e feridas para se manterem vivas.**

VISITAÇÃO DE OUTROS CLUBES

Visitar para comunicar, visitar para ser visitado.

Não há como conseguir apoio de companheiros de outros clubes se eles nem se lembram que seu clube existe. Uma empresa que não anuncia seu produto cai no esquecimento. Por que a Coca-Cola não deixa de anunciar seu produto se milhões de pessoas já fazem uso deles diariamente? Especialistas afirmam que se ela deixar de anunciar seus produtos, em um ano, os consumidores não se lembrarão mais da marca.

Visite sempre outros clubes, mas não fique no anonimato: tenha sempre algo de bom a acrescentar às reuniões dos companheiros, comunique seus projetos, anuncie os dias de suas reuniões ou simplesmente externar o seu sentimento de felicidade por estar presente naquela reunião. “Nada se faz sem um pouco de entusiasmo.”

Isso está diretamente ligado ao...

Companheirismo: tanto no seu clube, quanto em outros clubes que você visite, pratique o companheirismo. Chegue mais cedo ao clube, dispense um pequeno tempo após as reuniões, apresente-se, diga o que você faz, pergunte o que seu companheiro faz. Troque idéias e experiências, encante-se com esse momento único que permite-nos, inclusive, relaxar da correria do nosso dia-a-dia.

Encante seus associados colocando em prática essas estratégias simples, que interligadas que são se tornam de grande eficácia na motivação dos companheiros!”

(Rotary Club Ilha do Governador—Texto do companheiro Leo)

“ O rotarismo brota em todos os lugares onde os homens se preocupam e onde os seus corações são grandes o bastante para incluir a preocupação pelos seus semelhantes.”

Paul Harris

POR QUE FEVEREIRO TEM 28 (OU 29) DIAS?

A história começa na Roma Antiga. Rômulo, o primeiro rei romano, criou um calendário para organizar eventos sociais. **Baseado nos ciclos lunares, ele contava com 10 meses, com 30 ou 31 dias.**

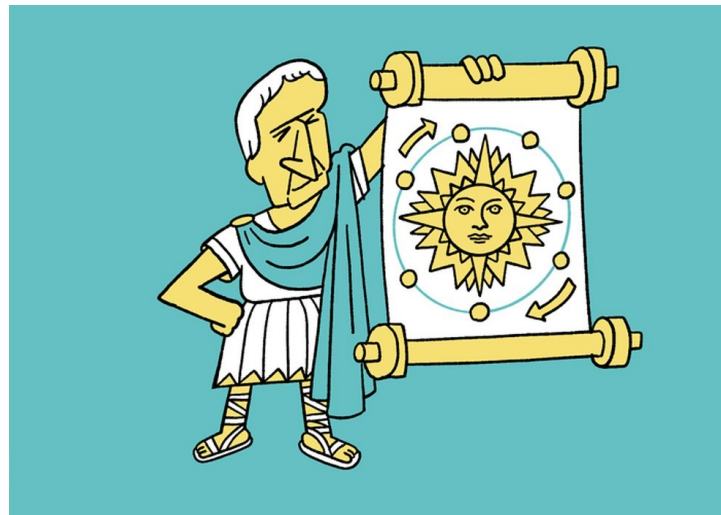


Mas tinha um problema: o tal calendário, de 304 dias, não acompanhava com precisão o ano lunar – que, arredondando, tem 355 dias. Para corrigir a falha, seu sucessor, Numa Pompílio, **tirou um dia dos meses de 30 dias** e adicionou dois novos meses ao final.

Como números pares eram sinônimo de azar para os romanos, todo mês tinha 29 ou 31 dias. Mas, para chegar à conta de 355 dias, um dos meses tinha que terminar

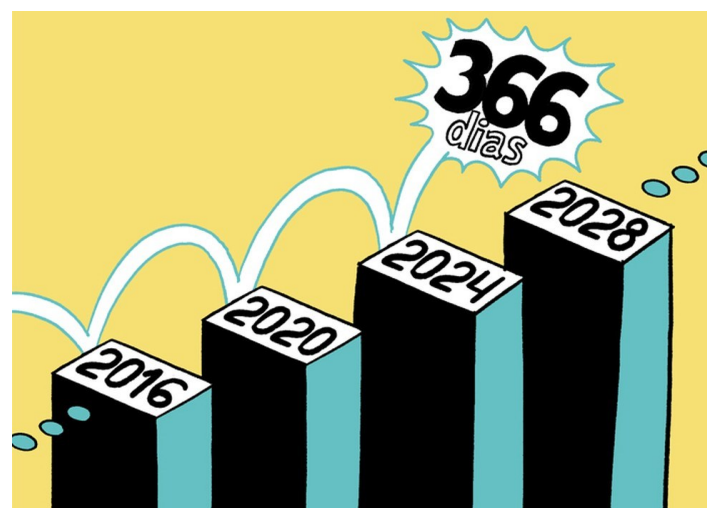


em um número par. **Fevereiro foi o escolhido para ser o mês azarado, com 28 dias.**



Quando Júlio César se tornou imperador, ele reformou o calendário, **adotando o modelo egípcio, que considera os anos solares - o tempo que a Terra leva para dar uma volta em torno do Sol.** Fevereiro seguiu sendo o mês do azar, com os 28 dias de sempre

Os 29 dias de fevereiro foram integrados ao calendário juliano em 45 a.C. O ano bissex-



to tenta corrigir uma imprecisão astronômica sutil: a Terra demora, na verdade, 365 dias, 5 horas e 48 minutos para dar a volta em torno do Sol. A ideia é compensar essas quase seis horas a mais com **um novo dia a cada 4 anos.**

Ou seja, o ano bissexto apareceu para acomodar as coisas, exceto quando fevereiro tiver a sexta-feira 13! Que azar!